

AUDITORIA INTERNA

Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna

2018

Introdução

Foram realizados, em 2018, nove trabalhos de auditoria, sendo três deles extra programados e seis que estavam previstos no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna do exercício 2018 (PAINT/2018). Os trabalhos resultaram na identificação de 122 fragilidades (não conformidades ou pontos de melhoria), divulgadas em relatórios específicos às empresas auditadas e à Alta Administração, cujos principais temas foram resumidos em Relatórios Trimestrais de Atividades.

Nas auditorias foi priorizada a avaliação da eficiência, eficácia e economicidade dos procedimentos praticados, considerando os interesses das companhias auditadas, bem como os aspectos legais e normativos envolvidos.

Diversas ações foram adotadas ou se encontram em andamento visando viabilizar a atuação cada vez mais abrangente e tempestiva desta Auditoria, especialmente no que concerne à disponibilidade de recursos, padrões e metodologia de execução.

Por fim, registramos que os temas abordados no presente Relatório – conforme evidenciado em seu índice - apresentam vinculação com o disposto na Instrução Normativa (IN) nº 9, de 09 de outubro de 2018, do Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União.

ÍNDICE

	Pág.	Referência à IN CGU 9/2018
1. Evolução do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT/2018)	4	Art. 17, I e II
2. Análise consolidada das auditorias realizadas	5	Art. 17, VI
3. Fatos relevantes que impactaram a Auditoria Interna e a realização dos trabalhos	9	Art. 17, IV
4. Desenvolvimento institucional e capacitação da Auditoria Interna	10	Art. 17, V
5. Status das recomendações formuladas pela Auditoria Interna	10	Art. 17, III
6. Benefícios decorrentes da atuação da Auditoria Interna	11	Art. 17, VII
ANEXO I - [Informação Sigilosa]	13	Art. 17, VI
ANEXO II - [Informação Sigilosa]	17	Art. 17, VI
ANEXO III - [Informação Sigilosa]	39	Art. 17, III

1. Evolução do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT/2018)

O PAINT/2018 da Petrobras Gás S.A. – Gaspetro previa 8 exames na área de Controle e Gestão, sendo um na Gaspetro e mais 7 em empresas coligadas. Foram realizadas 6 das auditorias programadas, 3 trabalhos extra programados e dois itens do plano foram cancelados, conforme apresentado nos Quadros I, II e III:

[Informação Sigilosa]

2. Análise consolidada das auditorias realizadas

Foram realizadas auditorias voltadas para a verificação da eficiência, eficácia e economicidade das operações e conformidade dos procedimentos praticados no que concerne à observância dos interesses das companhias, normas e aspectos legais. A seguir, constam informações resumidas sobre o foco dos trabalhos nos processos e exames considerados mais relevantes.

Governança e Gestão

Os exames relacionados à Governança e Gestão envolveram os seguintes processos e objetivos:

- a) Governança, Riscos e Controles Internos - GRC: foco na análise da implementação e aplicação das práticas de GRC estabelecidas pela Lei 13.303/2016, Decreto 8.945/2016 (âmbito federal), bem como Resoluções CGPAR e Instrução Normativa Conjunta CGU/MP nº 001/2016, ambas no âmbito Federal.
- b) Estoque de Materiais: Avaliação dos procedimentos adotados nas atividades de gestão de estoque e armazenamento de materiais, com o objetivo de verificar o adequado dimensionamento do estoque e a devida salvaguarda dos bens.
- c) Folha de Pagamento: Verificação da aderência dos procedimentos praticados com as normas da companhia e análise da eficácia dos controles internos relacionados aos processos de remuneração e folha de pagamento.
- d) Gestão Financeira: Avaliação do ambiente de controle das áreas responsáveis pela Gestão Financeira, mediante verificação dos controles sobre os procedimentos adotados pela companhia para adequada condução dos processos de gestão dos recursos em contas correntes e aplicações financeiras, pagamentos, recebimentos e captação de recursos financeiros destinados a atender ao plano estratégico da companhia.

Contratação de Bens e Serviços

Avaliação de contratos relacionados a projetos de investimento, bem como a processos operacionais e administrativos de rotina. Os exames tiveram como objetivo verificar se:

- a) As compras (bens e serviços) são realizadas em conformidade com a tríade eficiência, eficácia e economicidade, bem como com a legislação e normas internas aplicáveis;
- b) O recebimento do material ou equipamento é efetuado com a observância das condições previstas no Pedido de Compra e se o seu registro nos controles da companhia (contábil e extracontábil) é feito tempestiva e corretamente;
- c) A fiscalização de serviço contratado exerce o efetivo controle das condições formalizadas nos instrumentos contratuais;
- d) Os quantitativos apontados em boletins de medição estão suportados por controles asseguradores da sua correção;
- e) Os pagamentos das aquisições de materiais ou equipamentos e dos serviços contratados são realizados no prazo e valores fixados previamente (contratual e/ou normativamente); e
- f) Os desembolsos estão suportados por documentação fidedigna e autorizados por pessoas credenciadas a fazê-los e são registrados nos controles da companhia tempestiva e corretamente.

Adicionalmente, em alguns casos foram objeto de análise os controles relacionados à contratação e gestão de convênios e patrocínios.

Comercialização de Gás Natural

Os trabalhos tiveram por objetivo avaliar as atividades de gestão e controle necessárias à definição e ao cumprimento de condições contratuais e de políticas comerciais, assim como verificar a observância de procedimentos operacionais e normativos requeridos na compra do gás natural, fornecimento e faturamento dos produtos e/ou serviços. Em resumo, foi verificado se:

- a) O volume de vendas é compatível com o de compras no mesmo período, considerando uma margem de aceitabilidade de variação;
- b) Os incentivos comerciais praticados possuem embasamento em políticas comerciais aprovadas pela autoridade competente e são monitorados para garantir o efetivo retorno;
- c) A totalidade dos volumes de gás natural repassada aos clientes é efetivamente faturada por condições e preços previamente pactuados;
- d) Os decorrentes créditos de vendas e eventuais penalidades contratuais são controlados tempestiva e adequadamente;
- e) Os recebimentos dos créditos dão-se de acordo com as condições fixadas contratualmente; e
- f) Os equipamentos afetos à medição e apuração dos quantitativos vendidos são objeto de calibração e manutenção prévia e periodicamente programadas.
- g) Os sistemas de registro e faturamento das quantidades de gás natural vendidas apresentam controles que garantam a confiabilidade quanto aos volumes medidos.
- h) Os contratos de compra de gás natural estão aderentes quanto aos prazos e volumes de venda atuais e projetados pela companhia.

Projetos de Investimento

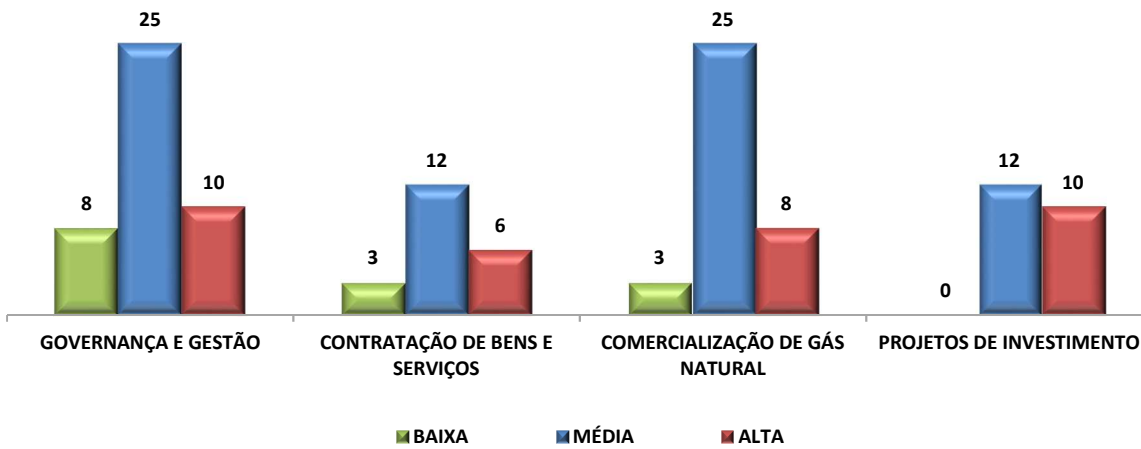
Para este processo, foram realizados exames abrangendo, de forma específica, contratos celebrados para projetos de investimento das companhias.

Adicionalmente, visando verificar a adequação aos controles corporativos existentes, foram realizados trabalhos adicionais abrangendo atividades de gestão aplicáveis à carteira de projetos das companhias. Foram verificadas as sistemáticas de acompanhamento do avanço físico e financeiro (curva “S”), bem como dos procedimentos praticados na definição, aprovação e controle dos investimentos, conforme segue:

- Análise conceitual;
- Estudo de Viabilidade Técnica Econômica (EVTE);
- Cumprimento das normas de aprovação; e
- Situação atual do projeto.

Nas 9 auditorias realizadas em 2018, foram feitos 122 apontamentos, cuja segregação por processo e relevância é apresentada no Gráfico 1. A relevância dos pontos considera fatores como materialidade, risco e recorrência. Dessa forma, quanto maior a relevância do ponto, maior a prioridade de implementação de medidas preventivas e/ou corretivas.

Gráfico 1 - Quantidade de apontamentos por relevância e processo



[Informação Sigilosa]

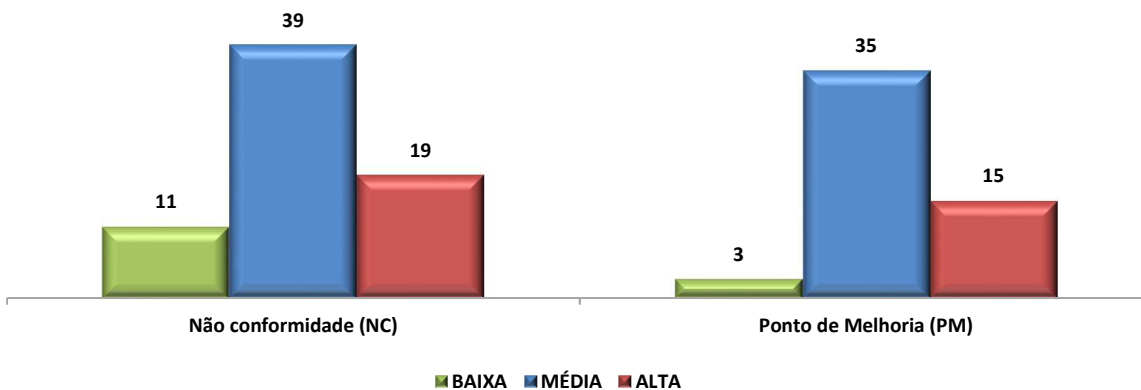
No Anexo I consta a segregação por companhia, relevância e processo enquanto que no Anexo II consta o detalhamento dos 34 apontamentos de alta relevância com as respectivas situações atualizadas. Já no anexo III é listada a totalidade de fragilidades identificadas nas auditorias realizadas no exercício de 2018, com as recomendações da Auditoria Interna e o status de implementação dos aperfeiçoamentos e/ou das medidas corretivas.

Em relação à categoria dos apontamentos, as situações destacadas nos relatórios de auditoria podem envolver:

- i. Não conformidade (NC): Está relacionada à falta de aderência às políticas, planos, procedimentos, leis, regulamentações, contratos ou outros requisitos. Quando ocorre uma não conformidade, a empresa deve avaliar seu efeito, atuando sobre as consequências, bem como executar ações corretivas em tempo hábil para eliminar suas causas e evitar sua repetição.
- ii. Ponto de Melhoria (PM): Aprimoramento de instrumentos de controle e de gestão que contribua para maior transparência das operações, para mitigar riscos e para aumentar a eficiência e eficácia dos processos, buscando melhorar, conseqüentemente, os resultados da companhia.

Nas 9 auditorias realizadas em 2018, foram identificadas 69 não conformidades e 53 pontos de melhoria, sendo a segregação por relevância demonstrada no Gráfico 2:

Gráfico 2 - Quantidade de apontamentos por relevância e categoria dos pontos



A segregação por companhia e categoria dos pontos é apresentada no Anexo I.

Considerando a categoria dos pontos como NC ou PM, as correspondentes recomendações têm por objetivo:

- i. Regularização de falhas ocorridas: Ações de correção, sobre o efeito de uma não conformidade, resolvendo o problema no momento (ex: recuperar valores de uma medição incorreta, cobrar uma penalidade incorrida pelo cliente que não tenha sido cobrada, celebrar um contrato ou aditivo para regularizar uma situação, etc.).
- ii. Melhoria de controle/procedimento: No caso de NC, ações corretivas ou preventivas para agir sobre as causas das não conformidades (constatadas ou potenciais) para mitigar o risco de repetição de um problema ou para prevenir a ocorrência de uma não conformidade. No caso de PM, implementação de medidas para aprimorar os controles e processos.

O objetivo das recomendações para os 122 apontamentos das 9 auditorias realizadas em 2018 é detalhado no Quadro IV:

Quadro IV		
Não conformidade (NC)		Ponto de Melhoria (PM)
Regularização de falhas ocorridas	Melhoria de controle/procedimento	Melhoria de controle/procedimento
32	37	53

Conforme se verifica no Gráfico 2 e no Quadro IV, apesar da preponderância de apontamentos de não conformidades, houve uma quantidade relevante de pontos de melhoria. E, mesmo nas não conformidades, a maioria das recomendações envolve melhoria de controle/procedimento, o que demonstra a busca da Auditoria por atuar no aprimoramento de controles que tragam benefícios à gestão das companhias.

3. Fatos relevantes que impactaram a Auditoria Interna e a realização dos trabalhos

- a) [Informação Sigilosa]
- b) [Informação Sigilosa]
- c) [Informação Sigilosa]

4. Desenvolvimento institucional e capacitação da Auditoria Interna

No PAINT/2018 foram previstas 80 horas de treinamento para os empregados que atuam nas auditorias da Gaspetro e a realização alcançou 100%, conforme detalhado no Quadro V.

Quadro V					
Curso/Treinamento	Instituição	Período	Carga Horária	Nº de Participantes	HH Total
Curso Preparatório para Certificação CIA I (<i>Certified Internal Auditor</i>)	Instituto dos Auditores Internos do Brasil	17/08/2018 a 17/08/2018	32	1	32
Curso Preparatório para Certificação CIA II (<i>Certified Internal Auditor</i>)	Instituto dos Auditores Internos do Brasil	24/08/2018 a 24/08/2018	32	1	32
Capacitação em Apurações Especiais	RH/UP	23/10/2018 a 24/10/2018	16	1	16

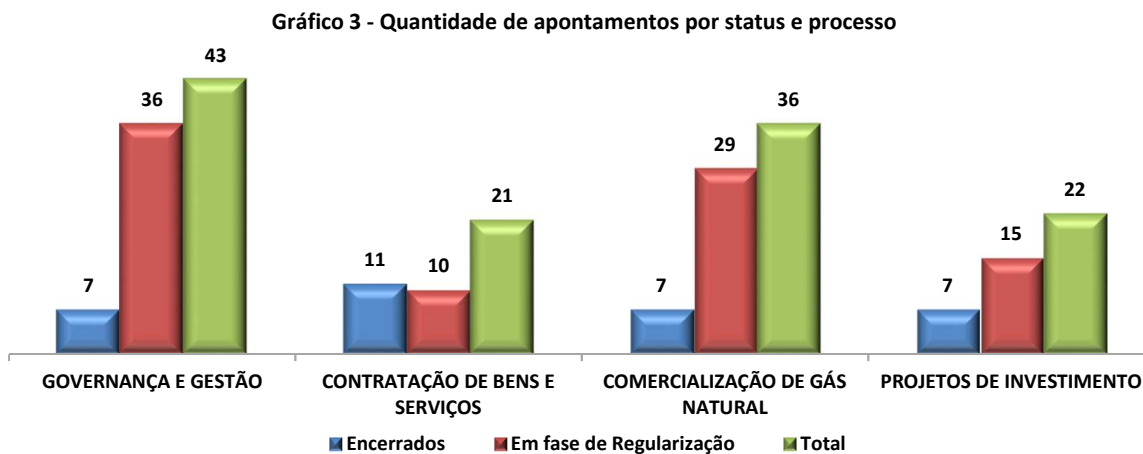
Adicionalmente, ao longo do ano de 2018, a Auditoria Gaspetro participou de reuniões para alinhamento das diretrizes e regras corporativas para as atividades de auditoria interna junto à Petrobras e outras Gerências de Auditorias do Sistema.

5. Status das recomendações formuladas pela Auditoria Interna

Os 9 trabalhos realizados no ano de 2018 resultaram na identificação de 122 fragilidades, conforme apresentado no Anexo III e nos respectivos Relatórios de Auditoria, os quais foram encaminhados às empresas auditadas, para implementação das medidas corretivas, e à Alta Administração, para conhecimento. Tais apontamentos encontram-se registrados em planilha de controle para efeito de contínuo diligenciamento até a efetiva regularização. As principais fragilidades também são monitoradas pelo Comitê de Auditoria Estatutário e pelos Conselhos de Administração e Fiscal da Gaspetro com base em reportes trimestrais da Auditoria Interna.

Em decorrência de todo esse processo, vêm sendo adotadas, pelos gestores, medidas que visam ao atendimento às recomendações da Auditoria Interna da Gaspetro, não só para efeito de regularização das situações apontadas, como, também, para melhoria dos processos e fortalecimento dos controles, o que fica evidenciado em ações voltadas para a revisão de rotinas, capacitação de profissionais, atualização e divulgação de orientações, etc. Desse modo, das 122 fragilidades identificadas, até 31/12/2018 foram encerradas 32 (26%) e 90 estavam em processo de regularização (74%), cuja segregação por companhia e status de regularização é apresentada no Anexo I.

O Gráfico 3 indica o nível de regularização por processo:



Ressalta-se que no 4º trimestre de 2018, em decorrência de decisão do Conselho de Administração da Gaspetro, aprovada em 28/11/2018, conforme Ata da RCA nº 754, foram atualizados apenas os apontamentos da Gaspetro e os de alta relevância das distribuidoras, o que pode significar que algumas das ações que ainda estão em fase de regularização já podem ter sido realizadas pelas companhias.

Consta no Anexo III o detalhamento das recomendações efetuadas pela Auditoria Interna no exercício 2018, com os respectivos status de implementação dos aperfeiçoamentos e/ou das medidas corretivas e prazos de implementação.

6. Benefícios decorrentes da atuação da Auditoria Interna

A Auditoria Interna da Gaspetro não se restringe a verificar o cumprimento de normas internas e legislações aplicáveis às companhias auditadas, mas busca efetuar análises abrangentes, em linha com a definição de auditoria interna do *The Institute of Internal Auditors* (IIA): “uma atividade independente e objetiva de avaliação e consultoria, desenvolvida para agregar valor e melhorar as operações de uma organização. Ela auxilia a organização a alcançar seus objetivos a partir da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, controle e governança”.

Nesse sentido, a Auditoria Interna da Gaspetro busca contribuir para o fortalecimento do ambiente de controle das companhias auditadas e para a adequação dos processos de governança corporativa, bem como na disseminação de conhecimento e de melhores práticas para aprimoramento dos processos.

- [Informação Sigilosa]

Adicionalmente, ao verificar questões de eficiência, eficácia e economicidade, contribui para gerar redução de custos e despesas para as empresas e, inclusive, para obter recuperação de recursos. Nesse sentido, foram recuperados, em 2018, R\$ 628 mil resultantes de auditorias encerradas nesse ano ou em exercícios anteriores. Nesse montante não estão incluídas as economias proporcionadas por revisão de procedimentos.

O quadro VI resume a contabilização dos benefícios financeiros e não-financeiros da Atividade de Auditoria Interna da Gaspetro, a partir de providências adotadas pelo gestor dentro do exercício atual e 2 aos anteriores em decorrência de recomendações da Auditoria, conforme determinado pela Instrução Normativa Conjunta CGU 04/2018. Vale ressaltar que os valores são proporcionais à participação da Gaspetro nas distribuidoras, isto é, referem-se ao montante bruto efetivamente apurado pela Auditoria multiplicado pela participação acionária na companhia auditada.

Quadro VI – Consolidação de Benefícios Relativa ao Exercício de 2018	
Unidade de Controle Interno (Cód. UG)	910844
BENEFÍCIOS FINANCEIROS	
Valor de Gastos Indevidos Evitados:	-
Valores Recuperados:	R\$ 1.615.616,11
Valor Total de Benefícios Financeiros:	R\$ 1.615.616,11
BENEFÍCIOS NÃO FINANCEIROS:	
Quantidade de benefícios relacionados à dimensão Missão, Visão e/ou Resultado e com repercussão Transversal:	-
Quantidade de benefícios relacionados à dimensão Missão, Visão e/ou Resultado e com repercussão Estratégica:	-
Quantidade de benefícios relacionados à dimensão Missão, Visão e/ou Resultado e com repercussão Tático/Operacional:	-
Quantidade de benefícios relacionados à dimensão Pessoas, Infraestrutura e/ou Processos Internos e com repercussão Transversal:	-
Quantidade de benefícios relacionados à dimensão Pessoas, Infraestrutura e/ou Processos Internos e com repercussão Estratégica:	8
Quantidade de benefícios relacionados à dimensão Pessoas, Infraestrutura e/ou Processos Internos e com repercussão Tático/Operacional:	10
Quantidade Total de Benefícios Não Financeiros:	18